FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA Á

Faculdade de Medicina da Bahia

Em 30 de Outubro de 1909

PARA SER DEFENDIDA POR

Dagoberto Viégas da Silva

NATURAL DE PERNAMBUCO

AFIM DE OBTER O GRÁO

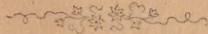
DE

DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

Do Thala-Sôro e suas applicações therapeuticas

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias Medico-Cirurgicas

BAHIA

TYPOGRAPHIA DO «DIARIO DA BAHIA»

101—PRAÇA CASTRO ALVES—101

1909

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

DIRECTOR — Dr. Augusto Cesar Vianna
VICE-DIRECTOR — Dr. Manoel José de Araujo

LENTES CATHEDRATICOS	Secções	MATERIAS QUE LECCIONAM
Dr. J. Carneiro de Campos	1.ª	Anatomia descriptiva
Dr. Carlos Freitas	»	Anatomia medico-cirurgica
Dr. Antonio Pacifico Pereira	2.ª	Histologia
Dr. Augusto C. Vianna	»	Bacteriologia
Dr. Guilherme Pereira Rebello	»	Anatomia e Physiologia pathologicas
Dr. Manoel José de Araujo	3.ª	Physiologia
Dr. José Eduardo F. de Carvalho Filho	»	Therapeutica
Dr. Josino Correia Cotias	4.ª	Medicina legal e Toxicologia
Dr. Luiz Anselmo da Fonseca	»	Hygiene
Dr. Antonino Baptista dos Anjos	5.ª	Pathologia cirurgica
Dr. Fortunato Augusto da Silva Junior	»	Operações e apparelhos
Dr. Antonio Pacheco Mendes	»	Clinica cirurgica, 1.ª cadeira
Dr. Braz Hermenegildo do Amaral	»	Clinica cirurgica, 2.ª cadeira
Dr. Aurelio R. Vianna	6.ª	Pathologia medica
. . . .	»	Clinica Propedeutica
Dr. Anisio Circundes de Carvalho	»	Clinica medica, 1.ª cadeira
Dr. Francisco Braulio Pereira	»	Clinica medica, 2.ª cadeira
Dr. José Rodrigues da Costa Dorea	7.ª	Historia natural medica
Dr. A. Victorio de Araujo Falcão	»	Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular
Dr. José Olympio de Azevedo	»	Chimica medica
Dr. Deocleciano Ramos	8.ª	Obstetricia
Dr. Climerio Cardoso de Oliveira	»	Clinica obstetrica e gynecologica
Dr. Frederico de Castro Rebello	9.ª	Clinica pediatrica
Dr. Francisco dos Santos Pereira	10.ª	Clinica ophtalmologica
Dr. Alexandre E. de Castro Cerqueira	11.ª	Clinica dermathologica e syphiligraphica
Dr. Luiz Pinto de Carvalho	12.ª	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas
Dr. João E. de Castro Cerqueira		Em disponibilidade
Dr. Sebastião Cardoso		» »

LENTES SUBSTITUTOS

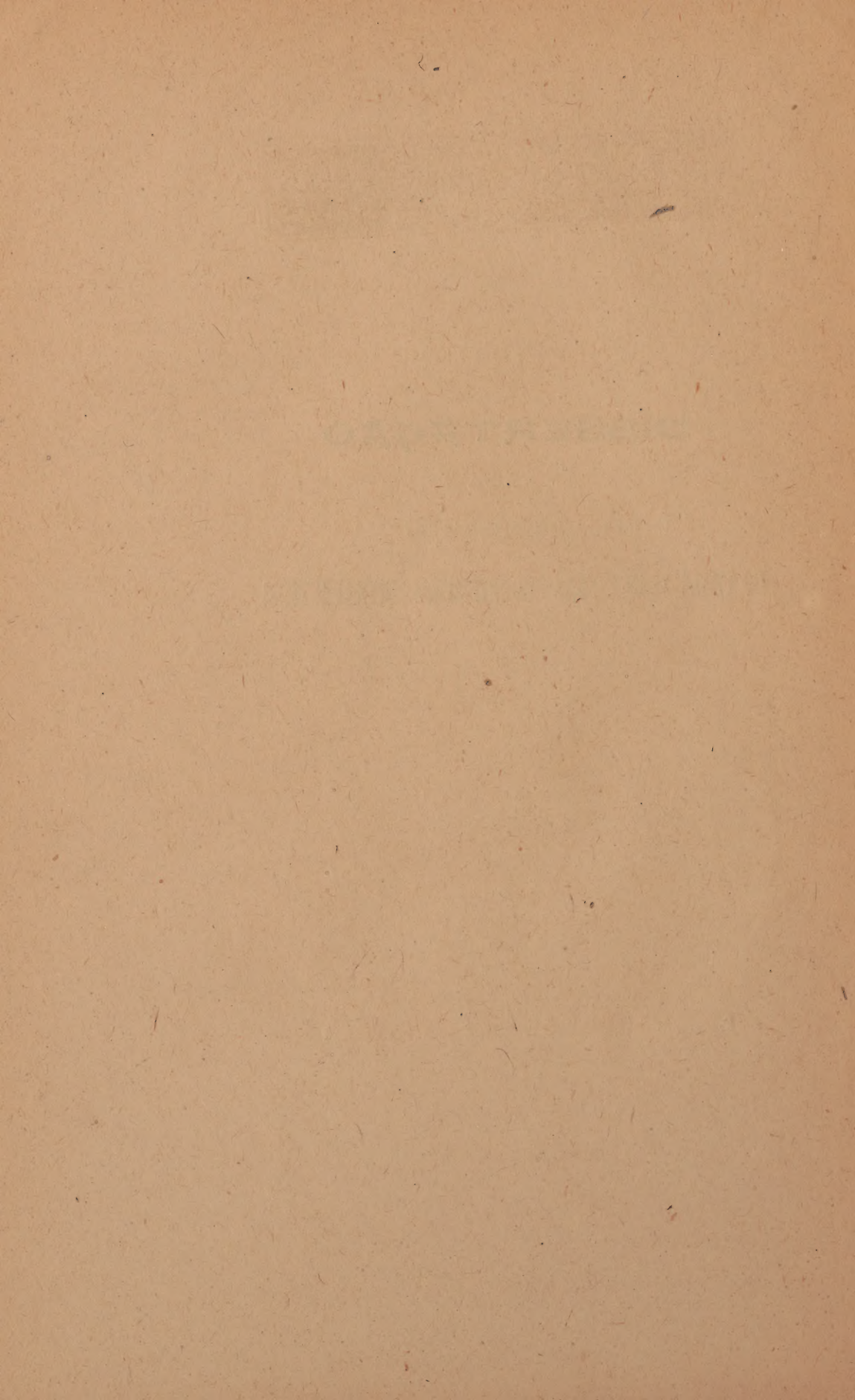
Dr. José Affonso de Carvalho	1.ª secção
Drs. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão e Julio Sergio Palma	2.ª »
Dr. Pedro Luiz Celestino	3.ª »
Dr. Oscar Freire de Carvalho	4.ª »
Dr. Caio Octavio Ferreira de Moura	5.ª »
Dr. João Americo Garcez Fróes	6.ª »
Drs. Pedro da Luz Carrascosa e J. J. de Calasans	7.ª »
Dr. José Adeodato de Souza	8.ª »
Dr. Alfredo Ferreira de Magalhães	9.ª »
Dr. Clodoaldo de Andrade	10.ª »
Dr. Albino Arthur da Silva Leitão	11.ª »
Dr. Mario C. da Silva Leal	12.ª »

SECRETARIO — Dr. Menandro dos Reis Meirelles
SUB-SECRETARIO — Dr. Matheus Vaz de Oliveira

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE THERAPEUTICA

DO THALA SORO E SUAS PROPRIEDADES THERAPEUTICAS

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO UNICO

INTRODUCÇÃO.—A therapeutica marinha é velha como o mundo, bem o sabemos; as virtudes vivificantes ou antes curativas do mar, eram bem conhecidas na antiguidade. A thallassotherapia, termo creado por La Bonniére, para significar medicação ou cura marinha, foi empregada n'esta epocha sob as diversas praticas da hydrotherapia, duchas, affusões, balneação, e até em ingestão, applicações topicas, etc, se fez uso d'agua do mar. E' assim que Hypocrates, Celso e outros recommendavam contra a tysica ás viagens maritimas e Cicero via suas frequentes hemoptyses desapparecerem, graças ás repetidas viagens nos mares da Grecia, segundo refere Simon.

Este autor diz mais, que o Egypto era o lugar escolhido por alguns medicos d'este tempo para a remoção de certos doentes que beneficiavam mais da duração da travessia, que de seu clima. De tempo immemorial tambem, os povos reconheciam

as bemfasejas virtudes que o mar encerrava em sua atmosphera e em suas aguas. E' assim que a Mythologia acreditava que Venus nascia da espuma do mar e que Juno recobrava a virgindade depois de se banhar em suas ondas.

Homero em seus poemas dá-nos a entender que, em seu tempo, eram já bem conhecidos e usados os banhos de mar, nos quaes, diz elle, os seus guerreiros iam buscar sua seiva e forças enfraquecidas.

Mas banhar-se-hiam elles com um fim curativo? Certamente não; era somente para gozarem a amenidade d'um banho, da hygiene, ou talvez o prazer da natação que elles lá iam e não para curarem seus males.

Este conhecimento das virtudes curativas do mar desappareceu por completo com a ruina de Roma, de sorte que só no seculo XVIII foi restaurado por medicos inglezes, dentre os quaes vemos o Dr. Russel que publicou uma obra sobre os maravilhosos resultados d'agua do mar na escrofula.

Emfim, sessenta annos mais tarde, um vigoroso esforço fez com que triumphasse definitivamente a cura marinha. Decidiram sobretudo a questão os resultadós obtidos, em Berck, no tratamento da escrofula e das tuberculoses osseas, articulares e ganglionares e então as costas de França e de varios outros paizes se encheram de sanatorios numerosos.

E não eram estas as unicas molestias que ahi se curavam: o lymphatismo, a anemia, todas as molestias emfim provenientes d'um retardamento da nutrição, beneficiavam igualmente do tratamento

marinho. A Inglaterra fundou antes do fim do seculo XVIII o seu primeiro estabelecimento maritimo para o tratamento dos escrofulosos e então os seus maiores medicos trataram do assumpto sob todas as suas faces.

Hoje quasi todos os paizes possuem estabelecimentos para banhos de mar e sanatorios maritimos. E' lamentavel que no Brasil ainda não exista um siquer com bases scientificas e perfeitamente modelado por seus congeneres europeus.

Finalmente, a cura marinha da tuberculose pulmonar começou a se desenvolver.

Assim, o poder therapeutico do mar não está mais por demonstrar, nem constitue um facto isolado em nossos conhecimentos; está confirmado por uma serie de observações: superioridade das raças animaes chamadas pré-salgadas; acção das aguas chloruradas sodicas; acção das injecções de soluções chloruradas sodicas; emfim especialisação do clima marinho, que deve a mais importante parte de sua acção á riqueza de saes marinhos em sua atmosphera e não, como se acreditou por muito tempo, á constancia da temperatura, á pressão barometrica maxima, á pureza do ar e á intensidade da insolação, condições climatericas que, todas ou em parte, se encontram reunidas em outras regiões.

Si a acção marinha era inegavel, a causa intima d'esta acção ainda não tinha sido esclarecida até estes ultimos annos.

E' preciso chegarmos aos trabalhos de Quinton para acharmos sobre o assumpto dados que evidenciam perfeitamente os resultados do trata-

mento marinho, até então incomprehensiveis e puramente empiricos.

Portanto é a elle que cabe principalmente o progresso da therapeutica marinha e a elle devemos a celebre descoberta das injecções d'agua do mar, por via hypodermica, parte recentissima das applicações deste liquido e que constituirá especialmente a dissertação de nosso humilde trabalho.

Theoria de Quinton. — Methodo e technica para a confecção de seu plasma, etc.

Estudo comparativo com os serums physiologico e hypertonicos

THEORIA DE QUINTON. — 1.º A vida animal, no estado de cellula, appareceu nos mares; 2.º atravez a serie zoologica, a vida animal tem tendido sempre a manter as cellulas componentes de cada organismo n'um meio marinho; eis os dous pontos capitaes da theoria de Quinton, por elle elucidados tão bem em seu bello trabalho intitulado «L'eau de mer, milieu organique».

Neste livro elle enfeixou uma serie de factos que decorrem todos d'uma lei geral—*lei de constancia marinha original*.

Provemos com o Dr. Quinton a primeira asserção de sua theoria. Diz elle, a origem aquatica de todas as formas animaes é certa. As especies animaes que respiram segundo o modo aereo, apresentam todas em sua embryogenia uma respiração branchial primitiva. Demais esta origem aquatica é marinha, pois o glôbo em seus primordios, quando a sua temperatura era ainda de 44 gráos, segundo nos diz a peleontologia e a geologia, era inteiramente coberto pelos mares.

As formas d'agua dôce são apenas formas secundarias, duplicando simplesmente, aqui e alli, as formas marinhas, que, por si sós, compoem o arcabouço quasi inteiro do reino animal.

E' assim que o desapparecimento de todas as formas d'agua dôce não traria a desapparição na serie zoologica, senão de 1 classe e 5 ordens, em quanto que o desapparecimento das formas marinhas, arrastaria a desapparição total de 6 grupos, 11 ramos, 40 classes e 109 ordens. Assim, todos os organismos animaes derivam d'organismos marinhos. As cellulas primordiaes d'onde se derivaram estes organismos ancestraes, foram necessariamente cellulas marinhas. A vida animal, no estado de cellula, appareceu portanto nos mares.

A sua segunda asserção é constatada por esta serie de factos tomados ao mencionado livro: Conservação do meio marinho original, como *meio vital* da cellula, nos espongiarios, hydrozoarios e alguns echnodermas;

Conservação do meio marinho, como *meio vital*, em todos os invertebrados marinhos;

Conservação do meio marinho como *meio vital*, em certos vertebrados d'agua dôce e aereos;

Conservação do meio marinho, como *meio vital*, em todos os vertebrados.

Lá em seu livro o Dr. Quinton prova detalhadamente estes factos, que não reproduzimos por nos parecerem desnecessarios ao assumpto de que nos propuzemos tratar, isto é das injecções hypodermicas marinhas.

Não faremos aqui senão enumerar succintamente as theorias de Quinton, e citar o methodo,

technica, etc, actualmente seguidos na pratica d'essas mesmas injecções.

Methodo e technica.—E' condição indispensavel á maxima efficacia d'um medicamento, o processo therapeutico de que se lança mão, isto é o methodo e a technica de que se faz uso.

Vejamos portanto como Quinton confecciona o seu plasma, onde vae elle colher a agua do mar para o seu fabrico e qual a região e momento das injecções.

Antes de iniciarmos esta serie de considerações a respeito das vantagens e applicações therapeuticas do serum isotonico, devemos dizer alguma cousa relativamente á sua composição, propriedades organolepticas, etc.

O plasma de Quinton é um liquido transparente, inodoro, de gosto ligeiramente salgado e isotonico, portanto de composição molecular identica á do meio organico normal.

Effectivamente a analyse chimica deste liquido denuncia a presença de quasi todos os corpos simples encontrados no serum de Quinton e o que é mais, em dose perfeitamente identica e proporção igualmente infinitesimal.

Estes corpos são em numero de vinte e nove segundo analyse detida de Quinton e por elle classificados da maneira seguinte, de accordo com a sua importancia: chloro, sodio, potassio, calcio, magnesio, enxofre, silicio, carbono, phosphoro, fluor, ferro, azoto, iodo, bromo, manganez, cobre, chumbo zinco, lithio, prata, arsenico, boro, baryo, aluminio, ouro, estroncio, rubidio, cesio, cobalto.

Somente estes cinco ultimos ainda não poderam

ser descobertos no organismo animal, mas provavelmente existem.

Colheta da agua do mar.—A agua deve ser captada, no oceano ou no mar pouco importa, longe das costas e dos postos que são commumente contaminados pelas immundicies que ahi despejam os rios e esgôtos.

Diz-se que a agua colhida defronte de uma costa deserta e arenosa, á 20 kilometros de distancia e á 10metros mais ou menos de profundidade, é a mais propria; será porque ahi já não existem germens?

Isto talvez concorra para a preferencia que se dá á agua colhida quasi no fundo ou a distancia regular da superficie, porem é mais viavel e acertado attribuir-se o facto d'esta preferencia á concentração salina mais intensa da agua do fundo do mar em razão do seu repouso do que a das camadas superficiaes que são constantemente açoitadas pelo vento. Tem-se mesmo observado uma reacção mais sensivel quando ella é colhida por occasião de calmaria do que quando o é em um periodo de tempestade.

Os recipientes em que se a recolhe são de vidro e previamente esterilisados. Colhida esta agua como ficou dito acima, será depois diluida até isotonia, com agua de fonte a mais pura, na proporção de 83 partes d'agua salgada para 190 d'agua de fonte; filtra-se a mistura na vela de Chamberland e colloca-se em ampoulas de capacidade variavel, tambem de antemão esterilisadas á 120 gráos no autoclave.

No Rio de Janeiro a captação d'agua do mar é

feita da mesma maneira, ao longo da costa de Copacabana, mas á 2 ou 3 milhas apenas da praia e esterilisada á frio, eis uma noção capital. A esterilisação no autoclave, torna a agua do mar bastante toxica, alem das modificações de côr e sabôr a que dá logar.

Para levar esta agua á isotonia pode-se tambem, em lugar da agua de fonte, addicionar-lhe agua distillada em alambiques de vidro, até que a sua concentração molecular seja identica á do meio vital organico.

E d'esta forma obtemos um liquido aseptico, isotonico e cujo ponto de congelação (ponto cryoscopico) é de — 0°,56, mas que deverá ser injectado nas tres semanas, no maximo, após a sua captação, pois não obstante os cuidados de esterilisação acima citados, a asepcia não é indefinida, conforme Robert-Simon.

Acondicionamento. Este liquido é, como vimos, destribuido em ampoulas ou em pipêtas de Miquel de capacidade variavel, 10 á 1000 grammas. Estas pipêtas se compôem d'uma tubuladura inferior terminada em ponta e tendo um traço de lima, afim de quebrar-se facilmente no momento preciso; recebe no momento da injecção um longo tubo de cautchuc munido na extremidade opposta d'uma agulha de platina iridiada. Esta tubuladura inferior communica com uma porção dilatada da pipêta, que por sua vez se termina superiormente por uma nova tubuladura curvada em semi-circulo ou em cotovêllo e que permitte a elevação da pipêta á altura desejada. A tubuladura superior possue tambem uma parte affilada que se

quebra e obtura-se com algodão afim de que o ar filtrado por elle vá fazer pressão sobre o liquido e auxilie assim a sua penetração nos tecidos.

Para evitar a possivel contaminação d'essas ampoulas por este processo, foi que Chevretin e Lematte inventaram os *tubos auto-injectaveis*, d'uma superioridade indiscutivel.

Não só permittem conservar perfeitamente estereis os plasmas marinhos, mas ainda supprimem todas as probabilidades de infecção accidental no momento de usal-os.

Technica, região e momento das injecções.—E' de regra, antes de cada injecção, fazer ferver o tubo de cautchuc para laval-o das impuresas, saes cristallisados e poeiras que elle contem sempre, assim como passar na chamma a agulha de platina, antes de introduzil-a nos tecidos. A região preferida éa das nadegas; antes de fazer-se a injecção convem que, após os cuidados acima, deixe-se correr o quinto do volume da pipèta, afim de desembaraçar o tubo das bolhas de ar ou mesmo d'agua fervida, que elle possa encerrar pela primeira operação. E' bom fazer-se correr o liquido no espaço virtual que existe entre a face profunda do tecido cellular e a aponevrose superficial dos musculos sub-jacentes, porque d'esta maneira se conseguirá um injecção indolor.

E' verdade que a primeira injecção é seguida sempre d'uma pequena sensação de contusão, aliás muito explicavel, e é para evital-a, que as seguintes são feitas no mesmo ponto, aproveitando assim a distensão obtida com a primeira injecção.

Não é preciso dizer-se que a região das injecções

deve ser previamente lavada e desinfectada convenientemente.

A região das nadegas não é a unica que se presta ás injecções; muitas vezes se é forçado a recorrer a outras partes e então preferem-se as regiões ricas em tecido cellular frouxo. Nas crianças commumente se prefere o dorso em razão da facilidade de contaminação da região glutea pelas dejecções. Nellas as injecções são feitas entre o ràchis e o omoplata ou immediatamente abaixo deste osso.

Uma vez conhecedores do modo de emprego das injecções e dos logares de elecção das mesmas, vejamos qual o momento mais opportuno de fazel-as.

Pouco importa a occasião; nenhum inconveniente sobrevirá da nossa preferencia: antes, depois ou mesmo durante as refeições ellas têm sido feitas. Na mulher, as proprias epochas menstruaes não as contra-indicam; nunca este periodo deverá determinar a interrupção do tratamento.

Doses e intervallos das injecções.—Nos adultos se começará por injecções de 50 c. c. no maximo, dose que se deverá mesmo respeitar nas primeiras injecções; estas se farão de 3 em 3 dias e de um modo muito regular durante todo o tratamento.

Se após as tres ou quatro primeiras injecções com esta dose, nenhum effeito benefico notarmos, então elevaremos á 100 c. c, dose que na pratica é o mais das vezes sufficiente, salvo casos excepcionaes em que se attinge á 200 ou mesmo 300 c. c.

Nas crianças até quatro annos começaremos por 10 c. c. que se irá augmentando gradualmente, nunca excedendo a dose de 50 c. c. senão

em casos raros, porque mesmo nos estados graves uma injecção quotidiana de 10 á 30 c. c., comforme a idade, durante cinco ou seis dias, produz effeito benefico, de ordinario.

Nas crianças mais idosas, de 5 á 12 annos, pode-se começar por 30 c. c. e attingir finalmente á 50 c. c. no fim d'um certo tempo.

Reacções proprias ás injecções. Muito fraca, senão nulla, é a reacção determinada pela injecção de doses pouco elevadas. Todavia, pode o doente apresentar calafrios, agitação, insomnia, um pouco de febre e suor, durante as vinte e quatro horas que se seguem á injecção; outras vezes porem ha grande abatemento.

Mas, em caso algum, devemos nos inquietar muito com isto, a não ser em certas e determinadas circumstancias, por exemplo: nos casos em que a reacção febril fôr muito viva, de mais de 1°,5, signal de que a dose maxima foi ultrapassada e quando tratar-se de individuos atheromatosos ou que tenham idiosyncrasias especiaes.

Nos outros casos não, tudo voltará em breve á normalidade e o beneficio colhido pelo organismo se patenteará á vista do proprio doente.

Importancia do methodo, das doses, da regularidade e da duração do tratamento. Haverá grande importancia em seguir-se estrictamente o methodo, doses, etc, aconselhados com tanto empenho por todos os auctores? Inegavelmente.

E ahi estão os innumeros testemunhos de experimentadores abalisados que affirmam a vantagem de semelhante procedimento.

A sua convicção é tamanha que, dizem elles,

os insuccessos são todos devidos ao emprego d'um methodo inteiramente differente do seu, assim como da insufficiencia das doses.

A questão das doses então é de primeira ordem, porque vemos o plasma não produzir effeito quando o prescrevemos en doses muito fracas, insufficientes e portanto incapazes de proporcionar os seus beneficos resultados, emquanto que se torna perigoso, talvez prejudicial, quando se lança mão de injecções massiças, de doses ultra-necessarias.

Portanto se desejarmos colher resultados satisfatorios, empreguemos sem hesitação doses sufficientes e com a maxima regularidade.

A respeito da duração do tratamento, aqui reproduzimos um facto que attesta plenamente o seu real valor e que Simon tambem refere em seu bello trabalho, sobre agua do mar.

Trata-se d'um tuberculoso cavitario e hemoptoico que habita uma estação climatica; ahi recebe elle com regularidade uma serie de injecções de plasma marinho; no fim da decima injecção o seu estado precario até então, melhora extraordinariamente a ponto de notar-se com espanto o dessecamento quasi completo d'uma caverna a principio gargarejante.

Nesto momento o doente apresenta uma hemoptyse, igual ás antecedentes e por isto o seu medico assistente proscreve-lhe a continuação do tratamento hypodermico marinho, acceitando a classica idéa de que « toda injecção augmenta a tendencia ás hemoptyses ».

O doente comquanto não apresentasse mais he-

moptyses, após a cessação das injecções que lhe haviam produzido tão rapida melhora, começou novamente a definhar, vindo a fallecer no fim de pouco tempo.

D'ahi conclue-se que o doente teria provavelmente se curado, se continuasse com o tratamento sub-cutaneo marinho, methodico, sufficiente, se este tratamento tivesse a duração reclamada em taes casos.

Eis portanto o motivo da importancia extrema, em therapeutica marinha hypodermica, como em geral em todas as outras, de observar-se um methodo definido e rigoroso, de prescrever-se com o maior criterio as doses de serum isotonico e fazer-se com que o tratamento tenha a necessaria duração.

Estudo comparativo entre o plasma de Quinton e os serums artificial e hypertonicos.—Concluimos do que ficou dito acima, que o serum isotonico de Quinton tem sobre o serum artificial uma superioridade incomparavel e se não vejamos: a solução chorurada sodica a 7 °/₀, a que denominamos serum artificial é inferior ao plasma isotonico primeiramente porque áquella solução, de composição tão simples, falta a complexidade chimica que se encontra na agua do mar isotonica e depois porque os factos physiologicos ahi estão para demonstrar a verdade d'esta pretensão. Citemos, pois, alguns d'elles: Carrion e Hallion tendo feito injecções massiças de solução chlorurada á 7 °/₀, determinaram um edema experimental e não uma simples lavagem do sangue, signal evidente de que se deu a retenção chlorurada.

Isto não accontece quando utilisamos a agua do

mar isotonica, como mais tarde fizeram Quinton e Julia.

Pode-se mesmo fazer atravessar o organismo d'um cão, conforme diz Quinton, d'uma quantidade d'agua do mar isotonica superior ao duplo do peso do corpo d'este animal, sem que elle apresente symptoma algum de retenção salina, basta para isto obtermos cuidadosamente igualdade perfeita entre a velocidade da injecção e a da eliminação urinaria.

Ou melhor injecta-se o cão com o serum artificial até que a retenção chlorurada e o edema appareçam. Neste momento substitue-se o serum artificial pela agua do mar isotonica e então ver-se-há a permeabilidade renal se restabelecer e o edema desapparecer. A eliminação urinaria tambem soffre grande augmento, chegando á ser o duplo d'aquella que o animal apresentava antes de submettido ás injecções marinhas.

Overton procurando vêr qual a influencia que exercia sobre a vitalidade e funcções dos musculos, nervos, etc, o serum physiologico simples ou addicionado de chlorurêto de potassio, de chlorurêto de calcio e finalmente a agua do mar isotonica, concluiu que era esta ultima solução salina a que menos influencia exercia sobre aquelles tecidos, de modo a conservar-lhes, no maximo, a sua vitalidade e funcção.

Quinton faz tambem sua experimentação: toma o leucocyto como o reagente de suas pesquizas, colloca-o em diversos meios salinos artificiaes e então nota que em todos estes meios o globulo branco perde em pouco tempo os seus movimentos amiboides; ao contrario, conserva-se vivo

durante muitas horas quando é a solução marinha isotonica o seu meio de cultura.

A agua do mar levada á isotonia so se torna impropria á vida do globulo branco, quando aquecida á 120°.

Uma vez acceita a superioridade deste meio marinho, será possivel obter-se igual resultado quando preparado artificialmente?

Certamente não.

A agua dos oceanos tem qualidades therapeuticas especiaes, impossiveis de se encontrar n'um liquido artificial por mais bem preparado que possa sêl-o, pois neste a manipulação alterará necessariamente o seu estado molecular.

E a prova deste facto dão-nos Pouchet e Chabry.

Estes auctores preparam artificialmente agua do mar e collocam n'este liquido, assim como n'agua do mar natural, ovos de ouriço: observam então que os ovos do liquido natural completam a sua evolução normal, emquanto que os da agua do mar artificial nenhuma segmentação apresentam.

Lyon traz-nos tambem a sua contribuição relativamente a superioridade da agua do mar natural.

Toma uma certa quantidade d'agua do mar, evapora pelo calôr e os saes obtidos por esta evaporação redissolve n'uma quantidade d'agua distillada igual a primitiva.

Tem assim uma agua do mar artificial e na qual elle tambem colloca ovos de ouriço.

O resultado é perfeitamente comparavel áquelle de Pouchet e Chabry.

Demais a identidade de composição mineral é patente entre o plasma sanguineo e o de Quinton.

Finalmente a estes factos experimentaes accrescentam-se os obtidos, em grande numero já, na clinica.

A mesma superioridade não encontramos no plasma de Quinton quando comparado com os serums hypertonicos. D'estes, realmente, as vantagens que o clinico e o proprio doente auferem, quando de preferencia empregados, são bastante numerosas para que se os considere de maior superioridade que o serum isotonico, pelo menos em certos casos. Os serums hypertonicos são todos compostos, como sabemos, d'agua do mar pura, *viva*, tal qual a colhemos, isto é, sem soffrer diluição alguma.

Esta propriedade constitue uma das vantagens d'estes serums, não só para o medico que poderá praticar injecções em seu doente sem receio de causar-lhe congestões, hemoptyses, hypertensão arterial, etc, como tambem para o doente que se sujeitará de bom grado a receber as pequenas doses d'estes plasmas concentrados.

Na arterio-sclerose, no atheroma, por ex, o serum isotonico é de um emprego arriscado ou mesmo prejudicial, pois as doses massiças d'este serum provocam necessariamente o augmento de tensão no systema circulatorio e portanto predispõem ás hemorrhagias, não só visceraes como até mesmo cerebraes, emquanto que isto absolutamente não se dará com as injecções de serums hypertonicos cujas doses são no maximo, de 10 c. c, incapazes de modificar mecanicamente a tensão arterial. Este methodo é de alguma forma mais acceitavel que o das doses massiças, uma vez que

com elle evitamos as possiveis complicações do serum isotonico porém de nenhum modo aniquilla os effeitos beneficos d'este ultimo quando prescripto convenientemente.

Uma outra vantagem dos serums hypertonicos sobre o serum isotonico é o seu mais facil manejo e transporte.

Realmente, as ampoulas de serum isotonico são ordinariamente da capacidade de 50,100 e 200 c. c. tornando-se assim muito mais difficultoso ao medico conduzil-as, quando tiver de fazer muitas injecções n'um só dia e em varios doentes do que as de serum hypertonico, de volume muito inferior, por consequencia mais portateis; alem de que a fragilidade das primeiras é tambem uma condição embaraçosa para seu transporte.

Quanto á acção dos dous serums, sobre o organismo, é tambem differente. N'um, a concentração molecular sendo perfeitamente identica ao plasma vital, a reabsorpção opera-se *in situ*, sem a formação de correntes osmoticas; o liquido isotonico penetra os vasos arteriaes, augmentando-lhes a tensão e leva ás cellulas do corpo todos os elementos de que necessitam, reconstituindo ao mesmo tempo o seu liquido de cultura, o plasma intersticial; no outro, o organismo tem tambem necessidade de absorvêl-o, porem de modo muito differente uma vez que as duas soluções em contacto, plasma hypertonico e meio vital, não possuem a mesma concentração molecular.

E então lá vêm as forças physicas auxiliar as trocas interplasmaticas, estabelecendo correntes indispensaveis aos phenomenos de osmose e diffu-

são: os crystalloides injectados com o serum, substituem os colloides existentes no plasma organico.

Um outro facto importante dos serums hypertonicos é a excitação peripherica produzida pelas correntes osmoticas e que se propaga aos centros nervosos, regularisando o seu funccionamento.

Isto absolutamente não vemos com o serum isotonico.

São estas as principaes propriedades que fazem os serums hypertonicos gozarem de certa superioridade sobre o de Quinton.

Antes porem de concluirmos esta parte, devemos dizer quaes os effeitos dos dous serums sobre o organismo e principaes indicações.

O serum isotonico é commumente empregado para combater a hypotensão arterial e reparar perdas d-agua soffridas pelo organismo; para desintoxicar o meio humoral, graças a abundante diurese a que dá logar; luctar contra infecções ou intoxicações agudas e ainda para prevenir ou attenuar o schock traumatico ou operatorio, afora os effeitos proprios a uma injecção salina, de dose massiça, sobre a circulação e a nutrição; emquanto que o serum hypertonico é injectado quasi impunemente em todas as circumstancias.

A identidade de acção dos dous serums só se faz sentir no que diz respeito á reconstituição do meio organico, onde ambos actuam da mesma maneira, regenerando o plasma vital, provocando o reerguimento da nutrição geral e emprestando ás cellulas os saes de que carecem para o seu metabolismo normal.

SEGUNDA PARTE

CAPITULO I

Tuberculoses

Tuberculose pulmonar.—Grande tem sido o numero de medicações até hoje empregadas para a cura desta terrivel molestia e igualmente elevado é o numero de desillusões obtidas pelas mesmas.

Tudo tem se mostrado inefficaz á este flagello, a therapeutica tem visto seus recursos completamente esgotados e só a climatotherapia alliada ao repouso, á aeração e á superalimentação tem ultimamente conseguido algum resultado.

Mas este tratamento, comquanto de maior exito, tem tido tambem resultados inconstantes e só pode ser seguido por um resumido numero de doentes desta especie, por aquelles que possuem uma certa somma de recursos pecuniarios para emprehendimento de longas travessias em busca dos sanatorios e das estações climatericas indispensaveis.

Portanto não satisfeita ainda com os successos deste tratamento, a therapeutica continuou a envidar os meios de obter um especifico do terrivel

morbus e então encontrou uma medicação, não que actua directamente sobre o bacillo de Koch, mas cujas vantagens sobre o organismo são tão grandes e evidentes, que se tem dito superior á todas as outras, até hoje empregadas.

Realmente o serum isotonico alem de ser uma medicação de facil obtenção e portanto se achar ao alcance de todos os doentes, offerece vantagem sobre a triade acima citada, porque mesmo nos casos em que esta não produz effeito, o plasma de Quinton colhe resultados positivos.

E para provarmos o poder e efficacia do novo tratamento marinho, basta citarmos os esplendidos beneficios dos tuberculosos até de terceiro gráo que Fumoux, Quinton, Robert-Simon e outros, transcrevem em suas observações, criteriosa e minudentemente.

Vejamos como se comporta a injecção sobre os differentes symptomas da tuberculose pulmonar.

Eis o resumo das minuciosas pesquizas feitas por varios auctores á este respeito

Estado geral. Appetite: A anorexia é um dos principaes symptomas de quasi todo tuberculoso; é mesmo, de ordinario, o primeiro symptoma que elle apresenta.

Pois bem, esta inappetencia, que trará em breve o depauperamento do doente se não fôr combatida a tempo, acha neste novo agente therapeutico o seu melhor remedio, a sua medicação por excellencia, pois em pouco tempo (3ª ou 4ª injecção) vemos o appetite se installar no nosso doente, augmentar e chegar por fim ao normal. As vezes elle se exagera.

Esta melhora persiste, frequentemente, muitos mezes após a cessação da medicação

Digestão. — As funcções digestivas são tambem commumente attingidas, nesta classe de doentes; as perturbações se traduzem por vomitos matinaes ou após as refeições, constipação, somnolencia e cephaléa digestivas etc; tudo isto se attenua, diminue e chega afinal a desapparecer com o uso do plasma, ao mesmo tempo que o appetite reapparece e que a alimentação se torna sufficiente.

Asthenia.—Sob a influencia das injecções e n'um tempo variavel, vemos o tuberculoso readquerir pouco e pouco suas forças; a sua voz, os seus gestos, se modificam completamente; elle sente uma sensação de bem-estar consideravel; não mais se fatiga ao marchar e finalmente o seu facies soffre uma grande melhora: a côr, a principio terrosa ou cerosa toma a sua primitiva *nuance*, o olhar torna-se vivo, expressivo, as carnes tonificadas e sem rugas.

Somno.—O somno do tuberculoso é o mais das vezes máo, curto e perturbado por pezadellos terriveis. Estes desapparecem com uma constancia tal, ás primeiras injecções, que depois da 2ª ou 3ª, o sommo torna-se profundo, reparador e o doente não mais desperta durante toda a noite.

Suores nocturnos.—Diminuição analoga soffrem os suores nocturnos que, iniciada a medicação marinha hypodermica, começam em pouco tempo a retroceder e chegam a desapparecer totalmente para não mais voltarem.

Acção sobre o peso.—Uma vez estudada a acçaô do plasma marinho sobre o estado geral dos doentes, passemos agora a vêr sua influencia sobre o peso dos mesmos.

Muito favoravel e de uma constancia notavel é a acção do serum isotonico sobre a diminuição de peso dos doentes.

Este symptoma tambem muito frequente na tuberculose pulmonar, soffre muito promptamente os effeitos beneficos do plasma de Quinton e em breve vemos o doente, que já havia perdido muitos kiłos com a sua molestia, recuperal-os totalmente durante o tratamento e continuar a augmentar de peso por algum tempo, mesmo depois de terminada a serie de injecções.

A respeito desta influencia favoravel do serum sobre o peso dos tuberculosos, Robert-Simon e Quinton apresentam na «Revue des Idées» a estatistica dos seus doentes que diminuiam de peso.

Antes do tratamento,dizem elles, a perda media era de 9grs,4 por dia e por individuo; esta perda transforma-se n'um ganho de 13grs,7 durante as injecções e após a cessação do tratamento é ainda de 5grs,1, na media.

E assim fica succintamente demonstrada a acção benefica das injecções isotonicas sobre este outro symptoma da turbeculose pulmonar.

ACÇÃO SOBRE O ESTADO PULMONAR

Tosse e expectoração.—Eis dous novos symptomas que tambem se modificam enormemente após o uso do plasma isotonico.

A tosse e a expectoração se reduzem muito e tendem mesmo a desapparecer ás primeiras doses; a tosse, no começo, tão frequente e encommoda para o doente, a ponto de accordal-o muitas vezes durante a noute, não mais o afflige, permittindo-lhe um somno calmo e imperturbavel; a expectoração por seu turno soffre uma completa mudança em sua natureza: si é purulenta ou muco-purulenta e difficil, torna-se mucosa, facil e aerada, alem de diminuir lentamente de quantidade.

Mais tarde, a hypercrinia bronchica cessa completamente.

Dyspnéa,—E' um symptoma que regride progressivamente e em pouco tempo, salvo quando as lesões são extensas, como nos cavitarios, nos quaes as injecções marinhas nenhuma influencia exercem sobre elle.

Lesões.—O parenchyma pulmonar, soffre uma grande melhora depois de feitas as primeiras injecções; os signaes estethoscopicos, desapparecem com surprehendente rapidez especialmente os attritos pleuraes, os estertores humidos e os crepitos; os murmurios vesiculares reapparecem nas zonas pulmonares a principio obscuras.

E as proprias cavernas, gargarejantes antes do tratamento, se dessecam, facto que se demonstra pelo desapparecimento do gargarejo e presença do sôpro cavitario.

Acção sobre a febre.—Aqui as opiniões divergem: alguns auctores querem que as injecções marinhas sejam indifferentes nos apyreticos, em quanto que nos febricitantes exercem uma acção nitidamente favoravel; outros porem dizem que o serum iso-

tonico age não só no apyretico como no febricitante.

Esta é ao nosso vêr a mais acertada das duas opiniões e a prova temos na igualdade de effeito nos dous casos, isto é, na ascenção thermica a que dá logar.

E nisto, o serum não faz excepção ás injecções salinas.

A hyperthermia produzida pelas injecções d'agua do mar isotonica, fez com que a nova medicação não tivesse no começo o acolhimento que era para desejar da parte de un certo numero de experimentadores e chegou a tal ponto este temor, que o plasma de Quinton foi considerado por elles como prejudicial aos tuberculosos febris.

Entretanto era simples exagero d'aquelles que assim pensavam.

E' verdade que o plasma isotonico provoca a elevação de temperatura, mas isto não é motivo para proscrever-se o seu uso, para julgal-o contraindicado nas tuberculoses que se acompanham de febre, desde que sabemos que esta reacção thermica é pouco duradoura, de duas á seis horas ordinariamente e que decresce progressivamente após cada injecção, até chegar á cifra normal, nos dias seguintes.

Conclue-se portanto d'ahi, que o novo agente therapeutico é sempre bem indicado toda vez que desejarmos tornar apyretico um tuberculose febril.

Acção sobre a hemoptyse. — A hemoptyse é um outro symptoma de grande frequencia na tuberculose, tanto incipiente como chronica.

Pois bem, o serum isotonico comquanto traga

o augmento de tensão nos vasos, pelo facto de ser empregado em doses massiças, produz a diminuição mais ou menos rapida desse symptoma e ás vezes, a sua completa desapparição.

Ha quem o considere noscivo nos hemoptoicos, pela influencia que elle exerce sobre a circulação, mas esta opinião não prevalece diante dos factos experimentaes que são todos accordes em affirmar a superioridade deste novo plasma marinho, nas hemoptyses.

E nós sabemos qual é ainda o recurso dos parteiros e cirurgiões quando, esgotados os meios therapeuticos communs, pretendem sustar uma hemorrhagia grave: lançam mão de soluções chloruradas sodicas de grande volume e injectam em seus doentes.

E para confirmarmos ainda mais os effeitos beneficos ou pelo menos não prejudiciaes da medicação marinha hypodermica, na hemoptyse, citemos as valiosas observações de Lalesque sobre quarenta e dous tuberculosos.

Elle separou-os em 2 categorias: n'uma collocou aquelles doentes que nunca haviam tido hemoptyses antes do tratamento; somente um apresentou escarros hemoptoicos durante o tratamento e outro, uma verdadeira bronchorragia que o fulminou, mas que não podemos incriminar ás injecções, visto como se manifestou dous mezes após a cessação da medicação.

Na outra categoria, elle reuniu 16 doentes que disseram já terem tido hemoptyses mais ou menos frequentes.

Destes, cinco do primeiro periodo, não apre-

sentaram mais hemorrhagias no curso do tratamento e dez mezes depois tinham apparencias de cura; seis outros eram do segundo periodo: tres apresentaram ainda hemoptyses como outr'ora; e nos cin co restantes, tuberculosos cavitarios, os resultados foram surprehendentes em quatro, o ultimo continuou a ter suas hemoptyses até fallecer tres mezes depois de se achar em uso das injecções marinhas.

Portanto devemos dizer com Simon, que as injecções isotonicas nunca produzem hemoptyse e quando agem sobre este symptoma é sempre favoravelmente, para melhoral-o, ou supprimil-o. E finalmente que a tuberculose pulmonar vê n'elle o seu mais poderoso agente therapeutico que, por si só, tem a efficacia das tres curas até agora em voga no tratamento desta affecção; que nenhuma contra-indicação existe ao novo methodo e que os seus maravilhosos resultados dependem da regularidade e duração do tratamento, assim como das doses injectadas, tão insistentemente recommendadas na nossa primeira parte.

TUBERCULOSES CIRURGICAS

Diante dos beneficios colhidos com o novo plasma na tuberculose do pulmão, todos os experimentadores dirigiram suas vistas tambem para as varias outras especies de tuberculose e então fizeram injecções em individuos que apresentavam uma coxalgia ou uma arthrite, o lupus ou qualquer outra manifestação local dessa molestia.

Em todos estes casos, os resultados não foram

menos animadores e outra cousa não era para esperar.

Como exemplo da acção curativa desta medicação sobre a arthrite tuberculosa, temos o caso de coxalgia n'uma criança de 8 annos de idade e que ha dous annos se dirigia para Berck, onde demorava alguns mezes afim de beneficiar do seu clima.

Antes porem da terceira permanencia, o seu medico assistente fez-lhe algumas injecções com o plasma isotonico durante mez e meio apenas, e grande foi o espanto do cirurgião de Berck a cujos cuidados ella ficava, quando n'um primeiro exame viu que a sua cliente podia caminhar sem apparelho e pouco tempo depois considerava-a completamente curada.

Como esta varias outras observações de arthrites suppuradas, nas quaes a melhora tem se mostrado rapida e incontestavel ás primeiras injecções.

Agora qual a acção da nova medicação sobre a tuberculose ganglionar?

E' igualmente benefica; somente um pouco differente conforme o ganglio seja ou não suppurado, pelo menos é esta a conclusão que tiramos das opiniões a respeito publicadas por diversos auctores.

E' assim que, dizem elles, os ganglios abcedados, fistulosos, em estado de franca suppuração, soffrem mais depressa a acção do tratamento hypodermico, (o que é demonstrado pela diminuição de volume delles, desapparecimento da suppuração e rapida cicatrisação), do que aquelles que são apenas endurecidos, sem tendencia a suppurar, sobre os

quaes o tratamento é muito lento, sendo preciso, as vezes fazer-se injecções intra-ganglionares esclerosantes, afim de se obter mais promptamente os seus effeitos.

Porem mesmo assim, o novo processo está muito acima das curas climaticas até hoje recommendadas nas affecções tuberculosas dos ganglios.

A tuberculose cutanea, o proprio lupus, já contam com os beneficios do serum isotonico.

Quinton e Danlos observam com cuidado no hospital de Saint-Louis, doentes atacados d'esta ultima affecção.

E' verdade que as suas pesquizas continuam ineditas, mas os effeitos sobre a molestia, já têm sido desvendados e considerado como efficaz o emprego do novo serum nestes casos.

Simon mesmo refere um caso de lupus reincidente, no qual foram improficuos os recursos da phototherapia e da radiotherapia assim como as escarificações e curetagens.

Submettido o doente a medicação marinha intensiva, pois chegou-se a fazer-lhe injecções de 500 centimetros cubicos, a cura se manifestou no fim do tratamento e a lesão não mais reincidiu.

Portando para o lupus o que vale é a perseverança no tratamento e injecções massiças, muito superiores ás doses normaes: só assim conseguiremos vencer a sua tenacidade.

Ao passo que a tuberculose cutanea, sob outra qualquer forma que se apresente, é muito rapidamente influenciada pelo plasma isotonico e em breve as ulcerações todas mudam de aspecto, o

rubor diminue, a dor desapparece, a proliferação invade os seus bordos e por fim a cicatrisação se completa em toda a extensão das varias feridas.

CAPITULO II

Varias outras affecções em que o serum de Quinton tem sido experimentado. — Enorme é já o numero de molestias em que o plasma isotonico tem dado resultados admiravelmente positivos. Todos os experimentadores apregôam quotidianamente os benificios da medicação hypodermica n'esta ou n'aquella affecção, citam observações de sua acção curativa nas auto-intoxicações digestivas, nas molestias infecciosas e toxhemicas, nas dyscrasias, emfim nas molestias causadas por falta ou excesso de funccionamento das glandulas de secreção interna.

Não sabemos entretanto, si isto é devido a um enthusiasmo exaggerado, tal como succede á toda medicação nova, da parte dos que o empregam, ou se realmente é o resultado de estudos e observações cuidadosas, conforme affirmam.

O facto é que as poucas molestias em que o temos visto prescrever, têm colhido deste agente therapeutico os mais bellos resultados, os mais surprehendentes e animadores effeitos.

Antes porem, de fazermos a nossa apreciação sobre os effeitos da nova medicação marinha, vejamos o que nos referem os auctores sobre as diversas molestias por elles estudadas.

Fallemos pois, da gastro-enterite da primeira

infancia, molestia tão frequente e de prognostico tão serio nesta phase da vida.

Todos os auctores consideram o emprego do plasma marinho como suberano, capaz de produzir verdadeiras resurreições; e se recordarmos de que a gastro-enterite é uma molestia que se caracterisa principalmente por vomitos alimentares e por isto mesmo por uma deshydratação progressiva e completa dos tecidos, de modo a privar as cellulas organicas de seu caldo de cultura, deste meio vital em que estão mergulhadas e do qual tiram todos os elementos para o seu desenvolvimento e nutrição, ver-se-ha que o serum marinho gosando de propriedades remineralisantes e reconstituintes poderosas, tem uma indicação racional em todos os casos desta natureza.

De um lado restabelece o appetite, faz a temperatura attingir ás cifras normaes, emfim regularisa todas as funcções organicas destes doentes, emquanto que do outro lado corrige e suppre as faltas de seu plasma vital, impede a decadencia e atrophia das cellulas de seu organismo, activa a nutrição d'ellas e favorece o augmento de peso e crescimento destas pequenas creaturas.

Para avaliarmos a acção favoravel deste agente sobre os symptomas da gastro-enterite, basta transcrevermos os resultados que Robert-Simon, alcançou n'uma criança de 9 mezes e cuja observação elle relata na *Soc. de therapeutique.*

Diz elle que a criança, cujo peso era 2230 grs, ao nascer, fôra accommettida d,uma gastro-entente aguda que a debilitou e deu logar a uma extrema cachexia digestiva com hypothermia)33°,)

de modo a receiar-se o desenlace fatal dentro de poucos dias.

A alimentação lactea tornando-se intolerada, elle procurou por todos os meios restabelecer as funcções intestinaes, elevar a temperatura, levantar o estado geral e nada conseguindo lançou mão das injecções marinhas e dentro em breve a temperatura chegou á normal, a queda do peso foi impedida e o intestino se regularisou a ponto de permittir a criança tomar caldos, leite e finalmente o regimen lacto-farinaceo e azotado.

Elle chama especialmente a attenção para a curva ascendente do peso que, melhor do que outra qualquer explicação, attesta a influencia benefica e proveitosa do tratamento.

Effectivamente a perda de peso anterior ás injecções era de 30grs,6 por dia; durante a serie de injecções (111 dias) já havia augmento de 20,grs18 por dia e após a cessação do tratamento o ganho ponderal era ainda de 10grs diarias.

Fazem igual elogio ao plasma marinho Lacheze, Quinton e Potoeki, que dizem ser a cura da gastro-enterite radical e rapida com poucas injecções, principalmente nas crianças.

As doses estabelecidas por estes auctores são de 30c.c. de 4 em 4 dias.

Um dos numeros do *Correspondant* traz tambem um artigo interessante de Henry de Parville, a respeito do valor d'agua do mar isotonica contra esta affecção e no qual elle diz «que é deveras surprehendente a rapidez com que o tratamento manifesta a sua acção benefica; duas horas depois da primeira injecção, desapparecem no

paciente os symptomas mais graves da doença e todas as funcções vitaes se reactivam promptamente.»

«Demais é de 80 % a porcentagem das crianças salvas pelo novo tratamento».

Alem destas teriamos á citar uma serie enorme de opiniões sobre a efficacia do serum marinho na gastro-enterite, mas que julgamos desnessario enumeral-as, desde quando todas ellas são uma confirmação do que acima dissemos.

A broncho-pneumonia, a diarrhéa verde, a debilidade congenita, são outras tantas molestias que dizimam em larga escala as crianças e recem-nascidos e que alliadas a gastro-enterite constituem o maximo da mortalidade infantil.

Em todas estas affecções o plasma de Quinton tem sido prescripto com extraordinario resultado.

Na broncho-pneumonia por exemplo, o effeito das injecções isotonicas é constante e multiplo; assim é que não só agem sobre o estado pulmonar esvaseando os bronchios das secreções que os obstruem, ao mesmo tempo que fazem desapparecer a congestão pulmonar e a dyspnéa dos doentes excitados, como tambem sobre o estado geral diminuindo a febre, a excitação e dando aos doentes um allivio notavel, uma euphoria, por sua acção especial sobre o apparelho renal e glandulas sudoraes dos quaes augmentam as secreções e portanto facilitam a desintoxicação do organismo.

Nos comatosos o effeito é inverso, combatem a hypothermia.

Já se vê que os recursos therapeuticos empre-

gados nos casos de broncho-pneumonia não deverão ser despresados e a medicação marinha ser o unico tratamento instituido, porque tratando-se de organismos ainda novos e portanto sem um meio de defeza bastante forte, é justo que os auxiliemos por todos os meios afim de sahirem sempre victoriosos na lucta contra o germen.

O serum marinho é injectado tambem nos debilitados congenitos e prematuros debeis, pequenas creaturas que tendo nascido antes de termo são por assim dizer inacabadas e incapazes de manter convenientemente a sua existencia.

Seus orgãos ainda insufficientemente desenvolvidos não podem desempenhar suas diversas funcções normalmente e é por isto que estas crianças têm os movimentos respiratorios lentos e incompletos, temperatura baixa, intestino máo e nem força para mamar possuem.

Foi em doentes desta natureza, em semelhantes prematuros debeis, que Lacheze, Macé e outros confessam ter obtido bellos resultados.

Dizem elles que as curas já se contam por centenas de casos e o novo methodo tem sido applicado com todo rigor na Maternité e tornou-se classico em diversos serviços de partos.

O eczema ê uma outra molestia muito frequente nas crianças da primeira infancia; sua causa é sempre o desvio ou erro de alimentação.

Sem entrarmos na sua etiologia, podemos entretanto, dizer que o eczema é tambem o mais das vezes a consequencia das perturbações digestivas

de que acima fallamos, isto é da gastro-enterite e diarrhéa verde.

Ainda aqui o plasma isotonico tem colhido bellos resultados, tanto mais promptos e seguros, quanto mais grave e rebelde se mostra a affecção. De que modo actuam as injecções marinhas? E' principalmente arrastando para as vias de eliminação os productos toxicos, que ellas produzem a sua acção: rins, intestinos e pelle funccionam mais activamente afim de desintoxicar o organismo dos agentes deleterios e não é raro vêr-se crises diarrheicas se manifestarem no curso do tratamento.

Quanto á acção local, a medicação marinha parece produzir uma aggravação ás primeiras injecções, porque as lesões se mostram mais sujas, mais humidas, as comichões mais intensas; depois mudam bruscamente de aspecto, as crôstas se dessecam, caem e debaixo dellas apparece a pelle sã, lisa e avermelhada que empallidece logo; é isto o que se vê nos dous terços dos casos.

Outras vezes porem a acção é ainda mais manifesta e as lesões desapparecem em poucos dias, sem nenhuma reacção local

O effeito constante do novo tratamento é sobre o estado geral (constipação, digestão, somno, irritação nervosa) que melhora muito antes do desapparecimento do eczema.

Diz Quinton que para evitar-se a ophtalmia purulenta, deve-se fazer injecções apenas de 10 centimetros cubicos, tres vezes na semana, nas crianças.

A duração do tratamento é uma outra cousa de bastante interesse, pois suppresso que seja antes

do tempo sufficiente, embora desapparecidas as lesões, o eczema poderá reincidir.

No caso da criança ser ainda nutrida no seio, pela progenitora, convirá fazer injecções tambem n'esta e assim não só evitamos a transmissão das toxinas do organismo materno, como tambem tornamos o leite mais rico e melhor tolerado.

O rachitismo e a escrofula têm por sua vez tirado grandes proveitos do novo agente therapeutico, bastando-lhe somente para produzir effeito, perseverança no tratamento, desde que se trata aqui de estados constitucionaes, difficeis de se modificar e portanto de cura lenta e demorada.

E assim temos visto as principaes affecções que attingem com frequencia os pequenos organismos, que agora com o novo tratamento poderão luctar com grande resistencia contra as suas molestias e n'um futuro proximo vêr a sua mortalidade enormemente diminuida.

Fallemos agora das outras affecções, isto é das que attingem os adultos e comecemos pelas auto-intoxicações digestivas.

Tratemos em primeiro logar das dyspepsias e vejamos como age a medicação hypodermica sobre os seus varios symptomas.

A anorexia, a sensação de peso, as gastralgias, o aspecto da lingua e os vomitos, todas perturbações funccionaes gastricas, são favoravelmente influenciadas pelo plasma isotonico e é sobre os vomitos, ás vezes incoerciveis, destes estados dyspepticos, que elle tem se mostrado bastante efficaz, fazendo-os desapparecer quasi que bruscamenre, embora datem de muito tempo.

A somnolencia e o resfriamento das extremidades após as refeições, assim como o tympanismo, são outros phenomenos ligados á estase gastrica, que cedem muito depressa.

Diz-se tambem que o serum tem a propriedade de activar os movimentos do estomago e tornar as suas secreções mais abundantes.

Assim agindo é natural que consideremos as injecções marinhas como bem applicadas no tratamento das affecções digestivas dependentes do estomago e até nas auto-intoxicações gastricas.

Não são somente as perturbações gastricas que tiram proveito do serum isotonico, as perturbações intestinaes tiram tambem grandes beneficios da sua administração.

A entero-colite e a constipação por exemplo, são profundamente modificadas com o uso das injecções hypodermicas marinhas e a acção d'ellas, em pathologia digestiva, é do mais alto valôr, pois não só restabelece as funcções secretora e motora de todo tubo intestinal, activando-as ao mesmo tempo, como tambem obsta, por este mesmo facto, a intoxicação digestiva e indirectamente consegue este mesmo fim, arrastando para as vias de eliminação as toxinas preexistentes.

Ainda como acção anti toxica do serum isotonico temos os prodigiosos effeitos que elle exerce sobre os desvios do apparelho utero-ovariano, isto é sobre as suas perturbações funccionaes.

Simon e Quinton estudaram sob a denominação de *gynalgia* um conjuncto de symptomas que elles consideram como resultantes destas perturbações uterinas e que são os seguintes: dysmenorrhéa,

enxaqueca, constipação, afora estes outros de menos frequencia cryesthesia, pesadellos, palpitações etc.

Todos estes symptomas, que nada mais representam do que uma auto-intoxicação organica pelo liquido catamenial, cedem de uma maneira constante e rapida logo que estas desregradas fazem uso das injecções.

Como age o plasma sobre estes differentes symptomas?

Sobre a dysmenorrhéa, é diminuindo a dor que acompanha este escoamento e depois fazendo-a desapparecer que elle mostra a sua efficacia; demais impede a formação dos coalhos na cavidade uterina, que n'estes casos são communs de vêr-se e que denunciam uma alteração do sangue.

A enxaqueca é muito cêdo suppressa e basta a acção anti-toxica das injecções para explicar seu desapparecimento.

Sobre a constipação nós já sabemos como age o serum isotonico pelo que ficou dito acima; resta-nos portanto fallar da sua acção sobre a funcção utero-ovariana; esta não está ainda bem esclarecida, entretanto pela acção que elle exerce sobre a nutrição das cellulas do organismo, é natural que actue favoravelmente sobre a do utero e seus annexos e seja sempre bem indicado em todos os casos de perturbações utero-ovarianas.

Ainda no grupo das molestias auto-toxicas, devemos estudar a hemophilia, que como sabemos é o resultado d,uma toxhemia mais ou menos grave, dependente o mais das vezes de pertur-

bações gastro-intestinaes e que predispõe o organismo ás hemorrhagias.

Estas apparecem commumente em consequencia de causas insignificantes, como um leve traumatismo, e é isto que as distingue das hemorrhagias dos estados infectuosos geraes ou toxhemias graves, nos quaes casos ellas se dão espontaneamente.

Este estado se desenvolve de preferencia em organismos hereditariamente intoxicados e o tratamento hypodermico marinho, diz Simon, é tão bem applicado aqui, quanto nas hemoptyses.

Na hemophilia o plasma isotonico age não só sobre a tensão arterial, como tambem e principalmente sobre o figado cuja funcção antitoxica elle restaura e portanto concorre para a desintoxicação do organismo.

Quinton cita um caso d'uma criança na qual as ecchimoses e hematomas eram frequentes ás menores pressões sobre a pelle e o emprego das injecções fez desapparecer em pouco tempo estes phenomenos; Pelissard e Benhamon referem um outro caso d'um recem-nascido no qual conseguiram parar uma hemorrhagia combatida ineficazmente por todos os outros meios.

Vemos pois que os casos desta natureza, comquanto em numero muito limitado ainda, têm todos na nova medicação um agente hemostatico de grande valor.

A molestia de Bright é tambem uma affecção que já tem sido tratada pelo plasma isotonico.

Dizem os auctores que apezar de ser a nephrite chronica o resultado d'una retenção chlo-

rurada pela falta de permeabilidade renal e se caracterisar pela presença de edemas e albuminuria, comtudo tem-se applicado com exito o serum de Quinton n'estes casos.

Deve-se concluir d'ahi que não é só o chlorureto de sodio que irrita o rim e diminue a sua permeabilidade; é possivel que esta acção irritante provenha principalmente das toxinas organicas que existem nestes doentes e então as injecções marinhas, gozando d'uma acção antitoxica inegavel, facilitam a eliminação destes productos nocivos pela diurese e sudorese á que dão logar, trazendo em resultado o desapparecimento mais ou menos rapido dos edemas, da albuminuria e dos demais symptomas da molestia de Bright.

Portanto o emprego do serum é justificavel em todos os casos de nephrite, uma vez que se proceda com precaução no tratamento e se faça dosagens quotidianas dos elementos urinarios, especialmente da albumina.

Para completarmos o estudo das molestias autotoxicas, vamos agora tratar das nevroses, isto é da epilepsia, da choréa, da neurasthenia, todas segundo a opinião dos auctores, resultado duma autointoxicação.

A influencia do tratamento hypodermico é bastante nitida nos epilepticos, nos quaes se nota a diminuição das crises, ao mesmo tempo que ellas se espaçam.

E' ainda por um effeito de desintoxicação principalmente que o organismo colhe os beneficos resultados da agua do mar.

E este effeito antitoxico está demonstrado pelas analyses de Feré e outros que reconheceram a toxidez urinaria destes doentes, assim como o poder hypertoxico de seu serum sanguineo; estes phenomenos desapparecem após o uso do plasma isotonico.

Uma vez acceita a origem auto-toxica desta nevrose é logico pensarmos que a acção de desintoxicação organica peculiar ao plasma de Quinton seja da maxima utilidade no tratamento desta affecção.

A choréa é tambem combatida pelo serum isotonico e comquanto seja uma affecção ordinariamente de curta duração, comtudo não se poae negar a efficacia do tratamento marinho nesta molestia.

O modo brusco porque elle age, fazendo desapparecer os movimentos e todos os outros symptomas deste estado, é uma prova inconcussa de sua utilidade contra esta nevrose.

Em sua obra, Simon refere varios casos de cura, um dos quaes muito demonstrativo, pois o doente possue a sua choréa ha mais de um anno, por conseguinte incapaz d'una cura espontanea.

A administração de 10 injecções de plasma, fez com que o doente se restabelecesse completamente.

E assim fica provado o seu emprego em taes casos.

A neurasthenia é uma outra nevrose que tira proveito do uso do plasma.

Todos os seus symptomas taes como: perturbações digestivas, cephaléa, ausencia de forças, insomnia, inaptidão ao trabalho, etc., soffrem rapidamente a influencia benefica das injecções marinhas

e em breve vão diminuindo de intensidade, até completo restabelecimento do doente.

E' conveniente, em virtude da excessiva irritabilidade desses doentes, começar-se o tratamento por doses de 30 á 40 centimetros cubicos apenas.

Simon colloca ainda no grupo dos auto-intoxicados, doentes que elle chama de hypoactivos matinaes.

Effectivamente estes individuos que têm muitos pontos de semelhança com os neurasthenicos, obtêm como elles grandes melhoras com a nova medicação.

Esta preenche as varias indicações seguintes: desintoxicação organica, facilitando a assimilação e a desassimilação e activando a diurese; augmento do peristaltismo intestinal e portanto desapparecimento dos phenomenos dyspepticos; diminuição da cephaléa, etc, e por fim o hypoactivo vê a sua antiga euphoria se installar de novo e permittil-o voltar á sua costumada actividade.

Ficam pois estudadas, de modo succinto embora, as principaes molestias auto-toxicas que aproveitam immenso do novo serum hypodermico.

Mas não são somente estas as molestias em que se tem prescripto com grande resultado o serum marinho isotonico, varias outras affecções têm colhido effeitos maravilhosos deste novo agente; como porem estes casos são ainda muito restrictos não podemos, por ora pelo menos, generalisar o facto.

E' assim que nas feridas atonicas, em certas ulceras da perna, de reparação difficil e cicatrisação lenta, a agua do mar é applicada acertadamente,

porque não só tonifica o organismo, como tambem favorece a dita cicatrisação, de modo que em poucos dias, feridas de tamanho medio vêem a suppuração se tarar e sua superficie epidermisar-se promptamente.

Este effeito das injecções hypodermicas é auxiliado enormemente pelas applicações topicas do mesmo serum, especialmente nas ulceras de natureza tuberculosa em cujos casos os pensos d'agua do mar se mostram superiores ás compressas de liquidos antisepticos.

Tem-se feito tambem injecções em syphiliticos dos diversos gráos e os resultados obtidos não parecem menos animadores.

Não que actuem como especificas porem a sua acção adjuvante é incontestavel.

Gastou e Quinton dizem que as ulcerações apresentam em poucos dias um começo de cicatrisação, que chega a completar-se algum tempo depois.

Demais quando os dous tratamentos mercurial e marinho se fazem simultaneamente, a acção desta ultima medicação attenua os inconvenientes da primeira ao mesmo tempo que reforça os seus effeitos e a prova está na ausencia de estomatite nos doentes submettidos ao tratamento mixto ou desapparecimento da mesma, no caso de, estando em uso da medicação hydrargyrica exclusiva, começar o doente a receber as injecções de serum.

Até no cancro o plasma de Quinton tem sido applicado.

Já se vê que aqui tambem, como na molestia precedente, a experiencia visa mais o estado geral

do que o estado local que em nada se modifica: somente a dôr soffre sensivel influencia; esta se traduz por uma sedação tão grande que o doente deixa de fazer uso da morphina.

A modificação do estado geral é ao contrario patente: a anorexia e a insomnia desapparecem, a cachexia vae pouco e pouco diminuindo as côres voltam e os doentes se julgam em breve restabelecidos da sua terrivel molestia.

Esta porem continua a sua marcha e chega afinal a pôr termo á sua existencia, após ter novamente desfeito as visiveis melhoras que o serum isotonico havia produzido em seu estado geral.

As adenites que acompanham estas manifestações cancerosas assim como os edemas voltam, n'um tempo aliás curto, ao seu primitivo estado.

Conclue-se d'ahi que o plasma alem de não ter uma acção especifica nos cancerosos, é de um effeito pouco duradouro sobre certos de seus symptomas.

O paludismo, molestia que como sabemos tem por medicação especifica a quinina, ja foi combatido com exito admiravel pelas injecções marinhas, n'um caso em que aquella medicação classica foi improficua.

E' verdade que não devemos simplesmente por isto considerar a agua do mar como superior á quinina em todos os casos de paludismo, mas podemos desde já affirmar que ella constitue um poderoso auxiliar deste sal nos casos em que a molestia se mostre rebelde ao tratamento especifico, ao arsenico e aos outros meios commumente empregados.

Pode-se mesmo admittir com Simon um maior

effeito das injecções isotonicas, em certas circumstancias, como é o caso por elle citado d'uma paludica inveterada na qual a medicação hypodermica fez cessar rapidamente os seus accessos bi-annuaes que resistiram muitos annos á quinina e remoção.

O mesmo auctor, em collaboração com Gastou, diz ainda ter empregado o plasma de Quinton com bom resultado em varios casos de febre typhoide.

Affirma entretanto que não se limitou a combater a molestia exclusivamente pelas injecções, uma vez que ignorava, assim em começo, qual podesse ser o resultado e então as prescrevia ao mesmo tempo que os banhos frios, a refrigeração do abdomen, a dieta lactea.

Vejamos o que observou elle após o tratamento sub-cutaneo: nos typhicos constipados, as dejecções se regularisavam e em todos os outros notou que a diurese se fazia melhor, a lingua perdia seu aspecto saburral e finalmente o torpor cerebral assim como os pesadellos e o sub-delirio, desappareciam muito depressa e um somno calmo e reparador patenteava a melhora destes doentes.

Quanto a observação thermica que acompanha ás injecções é muito insignificante e de curta duração para que não nos intimide de forma alguma e nos obrigue a contra-indical-as em taes casos.

Por outro lado é aliás justificavel o seu emprego quando se quer utilisar todos os processos de desintoxicação organica; demais nos casos até hoje experimentados nenhum inconveniente se manifestou com o novo tratamento, feito, já se vê, com todo o methodo.

Eis porque se tem prescripto o plasma de Quinton nos casos de febre typhica.

Não podemos concluir o estudo das applicações therapeuticas do serum isotonico sem dizermos algo a respeito das intoxicações medicamentosas e dos envenenamentos.

Realmente as intoxicações e destas mais especialmente as produzidas pelo acido oxalico, a morphina e o opio, contam com o poder eliminador do novo serum.

Grande é já o numero de morphinomanos e opiophagos que se têm livrado de tão funesto habito, logo que recebem nas veias injecções massiças de serum marinho.

Tem-se mesmo verificado curas rapidas destes envenenamentos em suas ultimas phases, com doses enormes de 500, 600 centimetros cubicos.

Pode-se conseguir o mesmo fim com doses pequenas mas repetidas, 4 ou 6 vezes ao dia.

E' condicção indispensavel nestes casos, praticar-se a injecção na veia, porque tratando-se de estados toxicos graves e em que o organismo é profundamente abalado em sua constituição e totalmente, só uma medicação promptamente absorvida será capaz de combater com efficacia e conseguir o seu fim: eis a razão do plasma de Quinton ser aconselhado, nos envenenamentos, em injecções intra-venosas.

E' trazendo a desintoxicação rapida e completa do organismo, restabelecendo a diurese, augmentando a eliminação intestinal destes envenenados que, dizem os auctores, a agua do mar chega em poucos dias a fazer desapparecer as crises con-

vulsivas, a ataxo-adynamia, a insomnia e os varios outros symptomas que se observam em alguns destes doentes.

Devemos agora após o exposto detalhado da acção do serum sobre as varias molestias que estudamos, tirar uma conclusão razoavel e consciênciosa a respeito, a que mais se approxime dos resultados obtidos na pratica.

E então achamos demasiado benevola a opinião dos auctores que consideram o plasma de Quinton como a medicação por excellencia, o recurso mais seguro de que dispõe a therapeutica moderna nas affecções que descrevemos no decorrer do nosso trabalho.

E é por isto que não podemos acceitar a sua efficacia nas intoxicações de toda natureza, nas toxhemias graves, nas quaes dizem elles, rapidas melhoras se manifestam com o seu uso, em virtude da lavagem do sangue que as injecções produzem.

Achamos tambem inacceitavel a sua administração nos individuos cujo rim funcciona mal ou principalmente nos que soffrem de molestia de Bright, pois sabemos qual o papel do chlorurêto de sodio nestes casos e conhecemos a acção hydropigena deste sal. No entretanto o seu emprego é justificavel e de effeito admiravel nas hemorrhagias, nas perdas sanguineas post-operatorias, em todos os casos em que houver diminuição consideravel na massa total do sangue ou hypotensão manifesta. Podemos mesmo ampliar um pouco a sua applicação e prescrevêl-o contra as molestias asthenicas, os shocks traumaticos

Nas outras affecções os seus resultados são menos seguros e o seu uso mais restricto, pelo menos é o que vemos na clinica hospitalar e mesmo civil onde fomos buscar os dados essenciaes para esta nossa asserção.

Portanto não se pode ainda dizer que a nova medicação occupa lugar preponderante na therapeutica hodierna; é preciso que se estude mais detidamente os seus effeitos e novas observações venham confirmar para sempre as affirmações dos varios experimentadores actuaes, a respeito da acção do novo plasma marinho.

PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

Anatomia Descriptiva

I

O tronco cœliaco é um dos principaes ramos da aorta abdominal.

II

Resulta da fusão de tres arterias calibrosas: hepatica, splenica e coronaria estomachica.

III

Mede em comprimento 8 á 15 millimetros e está em relação com o lobulo de Spigel, o bordo superior do pancreas e a porção cardiaca do estomago.

Anatomia Medico-Cirurgica

I

Chama-se região sub-hyoideana a porção do pescoço limitada superiormente pelo osso hyoide, inferiormente pela furcula esternal e de cada lado pelo bordo anterior do musculo esterno-cleido-mastoideano.

II

E' uma região muito importante não só pela differença de forma e dimensão por que passa conforme o sexo e a idade, como tambem pela riqueza extraordinaria em vasos calibrosos e presença de orgãos como a larynge, a trachéa, o corpo thyreoide.

III

Ahi encontramos tambem o ponto, unico em todo o corpo, no qual tres arterias (carotida primitiva, thyreoideana inferior e vertebral) podem ao mesmo tempo ser lesadas por uma ferida penetrante.

Histologia

I

O globulo branco ou leucocyto é um dos elementos constitutivos do sangue; incolor e de forma espherica sua proporção é de 8 á 9 mil por millimetro cubico.

II

Collocado que seja em qualquer outro meio exterior, differente do meio organico, elle virá a morrer em maior ou menor espaço de tempo, emquanto viverá a vontade n'agua do mar isotonica morna.

III

Não é só o globulo branco que beneficia deste novo agente therapeutico; todos os elementos do sangue augmentão de numero e taxa de hemoglobina quando, feita a sangria n'um animal, injectarmos-lhe serum de Quinton.

Bacteriologia

I

A temperatura eugenesica é uma condição essencial á vida dos microbios.

II

Ordinariamente um aquecimento de 60° basta para matar os germens não sporulados.

III

Os sporus porém resistem á temperaturas muito mais elevadas e só á 100° ou 120° são destruidos.

Anatomia e Physiologia Pathologicas

I

A gordura é o elemento de reserva das cellulas d'um organismo e encontra-se normalmente nos

individuos sãos occupando o tecido cellular subcutaneo, entre os feixes musculares, nas mammas, etc.

II

Pathologicamente, quando ella infiltra os tecidos de modo a trazer simples atrophia dos elementos nobres, diz-se que ha adipose.

III

Quando porem a gordura invade as cellulas de de qualquer tecido e determina a abolição de sua funcção normal, por degeneração destas mesmas cellulas, ha o que se chama steatose.

Physiologia

I

Pulso é o resultado da espansão de um vaso pela onda sanguinea que o atravessa a cada systole venticular e que se percebe pelo dedo quando uma arteria é deprimida contra um plano resistente.

II

O numero de pulsações apresentadas pela criança, é na media de 100 á 110 por minuto; no adulto contam-se 70 a 75 no mesmo espaço de tempo, emquanto que este numero decresce a medida que elle se approxima da velhice.

III

Obtem-se graphicamente o traçado destas pulsações por meio de apparelhos registadores denominados sphygmographos.

Therapeutica

I

O Erythroxylum coca é um arbusto que se encontra nos paizes quentes e cujas folhas são cultivadas com cuidado pelas propriedades medicinaes de que gosam.

II

Dellas se retiram dois alcaloides: a cocaina e a hygrina.

III

O primeiro delles é considerado como um agente anesthesico de primeira ordem.

Medicina Legal

I

A thanatodiagnose consiste em distinguir a morte apparente da morte real.

II

Esta se reconhece por signaes chamados incertos ou de probabilidade e certos ou evidentes.

III

No numero destes ultimos temos como o mais importante a cessação dos batimentos cardiacos, constatada pela auscultação demorada do precordio.

Hygiene

I

As aguas sob o ponto de vista hygienico se distinguem em meteoricas, subterraneas e superficiaes.

II

São estas ultimas as que, de ordinario, maior numero de immundicies encerram.

III

A hygiene tem meios de purificar e tornar potavel uma agua impura.

Pathologia Cirurgica

I

Arthrite é a inflammação aguda ou chronica d'uma articulação.

II

Reclama muitas vezes a arthrotomia, como nos casos de pyarthrose.

III

A ankylose é uma das complicações frequentes da arthrite.

Operações e Apparelhos

I

Chama-se osteoclasia a operação que consiste em produzir a fractura subcutanea de um só osso ou de dous ossos parallelos.

II

Differe da osteotomia, sobre a qual alguns auctores acham vantajosa, por não haver solução de continuidade com o exterior e dispensar assim os cuidados antisepticos.

III

Ella é indicada quando se quer corrigir uma deformidade ossea e então pratica-se a osteoclasia quer por um esforço manual, quer por meio de apparelhos denominados osteoclastos.

Clinica Cirurgica (1.ª cadeira)

I

A prostatectomia é a operação que consiste na ablação parcial ou total da prostata.

II

A hypertrophia desta glandula ou o seu estado canceroso, constituem as duas principaes indicações da prostatectomia.

III

Pratica-se a operação quer por via perineal, quer por via hypogastrica.

Clinica Cirurgica (2ª cadeira)

I

Chama-se hypospadias a malformação congenita da urethra masculina, consistindo na presença anormal d'um orificio em sua parede inferior.

II

Esta malformação acompanha-se frequentemente de deformidades da glande e do prepucio.

III

A cirurgia é o recurso unico deste vicio de conformação.

Pathologia Medica

I

Alterações de varias especies podem se assestar no pancreas dando logar a perturbações serias no funccionamento normal desta glandula.

II

Dentre os principaes symptomas, que caracterisam as molestias do pancreas, encontra-se o diabete pancreatico.

III

A stearrhéa é um outro signal de alto valor.

Clinica Propedeutica

I

O exame coprologico é um methodo propedeutico de grande importancia.

II

As helminthiases todas são diagnosticadas pelo exame das materias fecaes.

III

Varias molestias microbianas mesmo, completam o seu diagnostico por este meio.

Clinica Medica (1.ª cadeira)

I

A molestia de Cruveilhier, o ulcus rotundum, é uma affecção gastrica caracterisada por uma ulceração mais ou menos profunda da mucosa do estomago.

II

Clinicamente se caracterisa por dores vivas e localisadas á região xyphoideana, perturbações dispepticas, vomitos, hematemeses.

III

A hyperchlorydria é outro symptoma que acompanha quasi sempre esta molestia.

Clinica Medica (2.ª cadeira)

I

A ankylostomiase é uma anemia verminosa cujo agente productor é o *ankylostoma duodenalis.*

II

Este parazita segrega uma toxina que espalhando-se no organismo causa os effeitos deleterios da hypohemia.

III

Combate-se efficazmente a molestia, administrando-se com prudencia o thymol em doses repetidas.

Historia Natural Medica

I

Pollen é a poeira fecundante, *(semen vegetal)* produzida pelos estames das flôres.

II

Nem todas as plantas phanerogamas possuem pollen.

III

Os grãos de pollen variam immenso na forma e no estado de sua superficie, conforme as especies vegetaes.

Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular

I

As incompatibilidades constituem uma questão da mais alta importancia na associação dos medicamentos.

II

Tres são as especies de incompatibilidades: pharmaceutica, physiologica e chimica.

III

Da presença desta ultima n'uma formula, podem resultar serios damnos para o doente.

Chimica Medica

I

O ferro é um metal tetratomico e inalteravel ao ar secco, na temperatura ordinaria.

II

Grande é o numero de compostos chimicos deste metal.

III

A chlorose e a anemia encontram nos ferruginosos, tonicos e reconstituintes poderosos.

Obstetricia

I

Dá-se o nome de delivramento á expulsão dos annexos do feto.

II

Estes se compõem da placenta, do cordão umbilical e das tres membranas: amnios, chorion, caduca.

III

A sahida destes annexos é feita simultaneamente e em tres tempos chamados de descollamento, descida e expulsão.

Clinica Obstetrica e Gynecologica

I

Nas apresentações do vertice, é a posição occipito-iliaca-esquerda-anterior a mais frequente dentre todas.

II

A palpação reconhecendo a relação do occiput com a eminencia ilio pectinea resolve, por si só, o diagnostico desta posição.

III

A auscultação dos ruidos do coração fetal na linha ilio-umbilical-esquerda, é tambem um signal de grande valor.

Clinica Pediatrica

I

As perturbações gastricas são manifestações frequentes na primeira infancia.

II

São ellas de ordinario que conduzem as crianças á estados morbidos diversos, taes como o rachitismo.

III

Certas dermatoses desta idade se explicam por esses desvios na digestão estomacal.

Clinica Ophtalmologica

I

O reviramente dos cilios para traz não acompanhado de entropion, constitue a trichiase.

II

A blepharite ciliar dá logar muitas vezes á trichiase.

III

Da irritação constante dos cilios sobre o globo ocular, nesta molestia, geram-se conjunctivites e keratites vasculares.

Clinica Dermatologica e Syphiligraphica

I

O lentigo é uma affecção cutanea que se caracterisa por manchas pigmentares, pequenas, mais ou menos arredondadas e disseminadas, occupando as partes descobertas da epiderme.

II

Tem por séde habitual a face, embora se possa encontrar frequentemente no pescoço, dorso da mão e do antebraço.

III

De coloração amarellada ou mesmo anegrada, são communs nos individuos lymphaticos e nos ruivos.

Clinica Psychiatrica e de Molestias Nervosas

I

Chama-se illusão o phenomeno psychico que consiste na interpretação erronea d'uma sensação percebida.

II

Quando esta sensação se dá sem a presença d'um objecto qualquer, constitue a hallucinação.

III

Sob o ponto de vista de seu valor prognostico a illusão é um symptoma menos grave que a hallucinação.

Visto.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 30 de Outubro de 1909.

O SECRETARIO,

Dr. Menandro dos Reis Meirelles.